



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS  
ATA Nº 024/2025

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Daniel Theisen, secretariada pelo Sr. Tiago Kolling Werner, com a presença dos demais vereadores: Sr. Adriano Zimmer, Sr. Antenor Xavier Weber, Sr<sup>a</sup> Jaqueline Dieter, Sr. Lauri Kaefer, Sr. Marcos Idécio Nogueira, Sr. Valmir Zimmer e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Inicialmente colocou em discussão e votação a Ata nº 023/2025, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Tiago Kolling Werner, para fazer a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 053/2025, através do qual fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos especiais no orçamento em vigor e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 054/2025, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, por tempo determinado, um biólogo e dá outras providências. Moção de Apelo nº 011/2025 ao DNIT, de autoria do Vereador Valmir Zimmer. A seguir o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR MARCOS IDÉLCIO NOGUEIRA**: Boa noite Presidente, boa noite colegas de bancada, todos que nos assistem nas redes sociais e assessoria. Primeiramente quero elogiar a janta, galinhada com mocotó, que teve em São José, organizada pelo Vereador Caçamba e toda diretoria do Esporte Clube São José, estava maravilhoso. Gostaria de falar também, muito lega, todos apoiaram também o recapeamento da lateral da BR 116, que é muito importante para todas as cidades, principalmente aqui em Morro Reuter. Picada São Paulo realmente tem uns trechos que necessitam com urgência de uma melhoria. Hoje também quero aproveitar e elogiar o colega Vereador Tiago, que junto com o Prefeito Airton assinou, com uma verba disponibilizada do Deputado Federal Pedro Westphalen, uma verba para o caminhódromo que vai ter na Linha Görden, em Morro Reuter. Isso tudo para, nesse momento, dizer que Morro Reuter continua trabalhando. O trabalho continua, esse foi o lema de campanha do nosso partido e fico muito feliz de ver que as obras continuam acontecendo e o trabalho não parou. Mas hoje fico triste de trazer um assunto que veio para mim na quarta-feira passada, referente a uma família que foi atendida na área de saúde, onde uma funcionária da área de saúde relatou que não havia mais atendimento na área de oftalmologia e não havia mais cirurgias de cataratas. Então foi avisado pela secretaria municipal que não havia mais contrato para fazer esse tipo de cirurgia de catarata. Então uma família, com uma pessoa idosa, a família tem um oftalmologista particular, pagaram quatrocentos reais a consulta e orçaram o valor da cirurgia particular e foi orçado e seria vinte mil um olho e vinte e dois mil o outro olho, quarenta e dois mil então se fosse os dois olhos. Então tomados desse susto, acabaram falando comigo, não sei se entraram em contato com demais colegas, mas acabaram conversando comigo e relataram que realmente foi isso que aconteceu. E de posse dessas informações eu fui conversar com a Secretária Ana e ela me disse que não, que continuam atendendo a área de oftalmologia e encaminhando para fazer a cirurgia de cataratas. Que infelizmente tem uma funcionária que está dando muito trabalho para a administração, sempre com a disseminação de falsas informações para algumas famílias. E aí eu disse que eu gostaria que isso fosse averiguado, porque se fosse na polícia militar, no mínimo





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

iriam abrir uma sindicância para averiguar porque o policial não está atendendo corretamente ou dando informações incorretas. A secretária me disse então que gostaria de ouvir então essas reclamantes e foi o que aconteceu, essas duas pessoas foram ouvidas, era mãe e filha, sogra e nora, foram ouvidas e foi protocolado e foi aberta uma sindicância contra essa funcionária, esse funcionário da área de saúde. Outra informação falsa que disse para essa família, a família perguntou se havia retornado aquele médico antigo aqui da cidade para atender aqui no posto? Sim, ele retornou, mas ele só atende pessoas se forem amigos da administração, ou se forem amigos do rei, se for pessoas especiais ele atende, senão não atende. Então foi protocolada uma abertura de sindicância e nos próximos dias será ouvido então ela também, para que possa se defender, porque, em tese, pode ser que aconteceu algo de errado, porque aqui o que consta é que ou ela tem conhecimento, ou ela não tem o conhecimento das informações. De certa maneira, das duas formas está errado. Então ela tem que se informar melhor, se não sabe. E num segundo momento se ela sabe deve passar a informação correta, porque a informação que se tem é de que ela está fazendo isso para que seja maculado a imagem da administração municipal. Então esse tipo de coisa, infelizmente, está acontecendo em nosso município que é tão pequeno e justamente na área da saúde passando informação errada para uma pessoa idosa, que acabou gastando com consulta particular e quase foi fazer a cirurgia particular também, mesmo tendo poucos recursos. E vamos aguardar providências, vou acompanhar o andamento desse procedimento que foi aberto. Obrigado. **VEREADOR LAURI KAEFER:** Sr. Presidente, nobres colegas, Vereadora Jaqueline, assessoria. Vereador Marcos, muito bem lembrado. O senhor elogiou a festa que a gente teve, um jantar simples para arrecadar fundos, porque a sociedade tem que ser mantida e a verba é pouca e a despesa é grande, porque tivemos que regularizar muitas coisas. No tempo do Antenor já se começou isso e a despesa é grande. Mas o que quero falar sobre a saúde, tem muita gente que, de repente tem uma ou outra pessoa que trabalha lá dentro e tem umas pessoas sim que estão mal intencionadas. Eu não vou citar nomes, mas tem coisas que não pode a administração admitir. Eu tenho certeza que o São Pietro, que estava trabalhando em Campo Bom, não, em Portão, no hospital de Portão, foi trocado, que houve realmente muitos erros. E pelo que eu me lembro, como motorista, como funcionário, eu não me cito como vereador, porque quando eu estou a serviço da prefeitura eu estou como funcionário, não como vereador, mas eu vejo um ótimo trabalho hoje, que trocaram a entidade pela Prisma de Novo Hamburgo, uma clínica bem sucedida, todo mundo fala bem dela, as cirurgias. Mas acontecem coisas que não deveriam acontecer, de repente um ou outro funcionário, quem sabe. Eu acho que quando eu estou na função pública eu não posso denegrir, enquanto estou ganhando meu dinheiro no meu trabalho. Eu vou denegrir a secretaria, vou denegrir a prefeita ou prefeito, enquanto estou ganhando o meu dinheiro? Se tu não gosta daquilo que tu faz, se eu não tenho capacidade de sair fora e pegar outro emprego, então tu é sei lá, um zero a esquerda quem sabe. Aquilo que eu exerço, eu tenho que exercer de coração, gente. Eu tenho trinta e três anos de função pública e tudo que eu faço, eu faço com amor. Aí tem gente que fala, faz tu porque não é nada comigo, tu está pedindo voto. Não, se eu fui eleito nove vezes no Morro Reuter é porque eu faço um serviço, sei lá, o povo me aprova, as pessoas me aprovam. Agora, sei lá, se tem uma pessoa que tem a coragem de ir, porque não tem? Ah, dizem uns, enquanto tu está lá no posto de saúde ninguém precisa ser candidato, eles querem votar em ti. Porque? Porque será, porque faço o serviço mal ou bem? Eu vou tentar fazer ele bem. Pelo





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

menos levanta de manhã, faz o sinal da cruz e diz, oh meu Deus, me deu mais um dia de vida. Agora, se vou trabalhar por trabalhar, só vou querer ganhar meu salário e ainda denegrir a imagem da secretaria? E Wanderlei isso serve para o senhor também, que você muitas vezes falou mal da secretária. Olha aqui Wanderlei, não faça mais isso, olha que a secretária estava quase chorando do meu lado e disse, tudo que é feito e não está bom. O povo em si hoje não sei o que está acontecendo, só falta botar uma tornozeleira na nossa secretária, porque tudo isso acontece no nosso país. É isso que eu queria deixar bem claro para as pessoas que nos escutam nas redes sociais. Eu não tenho como, política eu acho que a gente tem que sair, nós temos que sair todos, porque o que está acontecendo é inacreditável. Obrigado. **VEREADOR TIAGO KOLLING WERNER:** Sr. Presidente, nobres colegas, assessoria da casa e público que nos assiste pelas redes sociais. Eu quero comentar hoje, o Vereador Marcos comentou, hoje foi assinado o contrato com a empresa que vai fazer a pavimentação da calçada da Linha Gorgen, que é um trabalho junto com o Deputado Pedro Westphalen, que teve uma contrapartida da prefeitura, o deputado entrou com duzentos mil e a prefeitura com mais cento e treze. Então vai ser feito o trecho inicial, que compreende aqui do início da BR 116, até um pouco mais de um quilometro de calçadas. As calçadas que tem uma estrutura boa vão ser mantidas e quem não tem ou que não estão em um estado muito bom vão ser retiradas, ser feita a compactação do solo, vai ser feita a retirada de árvores que não são comportadas no passeio público, porque nós já vimos aqui no centro, em qualquer outro lugar, árvores que não tem possibilidade de ser colocadas nas calçadas, que acabam depois as raízes vindo para cima, enfim, estragando um serviço feito com dinheiro do contribuinte. Então ele tem que ser muito bem pensado. Hoje de manhã a gente estava junto com o proprietário da empresa, Seu Sadi, reiteramos com ele muitas vezes o tipo do serviço que a gente quer, nem que demore um pouco mais para ser feito, nem que precise algum tipo de auxílio da prefeitura quando tiver uma árvore com uma raiz muito profunda, ou se tiver algum tipo de rede que não era para estar ali e esteja passando por baixo da calçada a prefeitura vai estar junto com ele, mas também fiscalizando. Sobre o assunto que também foi levantado, das cirurgias de catarata, é muito importante, nós como vereadores deixarmos isso bem claro para a população, que a muitos anos, principalmente por parte dos vereadores, tem sido feito um trabalho muito forte para conquistar emendas e muitas vezes essas emendas, como nosso falecido colega Renaldo, que destinou as emendas que ele tinha para fazer mutirão de cirurgias de catarata. Então a gente sabe que é mais um serviço que deveria ser oferecido pelo governo estadual, vai para uma fila que ninguém sabe quando vai ser chamado e o município, através de nós principalmente, mas o município vai lá e compra as cirurgias, comprava até a pouco tempo em Portão, então agora, pelo que o Vereador Lauri falou, trocou, mas de qualquer forma isso é feito para não deixarmos o munícipe desatendido ou três, quatro, cinco anos na fila. Todo ano quando a secretária vem aqui, seja em uma das avaliações que ela faz aqui, ela vem com a notícia de que nossa fila de cataratas está zerada, por conta desse serviço que acabei de falar, que nós vamos atrás das emendas e transformamos essa emenda da saúde em cirurgia. Acho muito complicado ter informações equivocadas dentro da própria secretaria. Mas também é um papel nosso, a da população quando não for atendido ou receber uma informação desse gênero, que venha tirar a dúvida. As vezes nós vamos ter que contar uma notícia que não é tão feliz, que seria dizer que não temos exame, ou não temos isso, mas esse não é o caso, é bem o contrário, é todo um trabalho que daqui a pouco na fala de um servidor





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

acaba ficando desvirtuado e tira todo esse trabalho que vem sendo feito. Obrigado. **VEREADOR ANTENOR XAVIER WEBER:** Boa noite Sr. Presidente, demais colegas, assessoria, pessoal que está aqui assistindo e também o pessoal que está assistindo em casa. Só quero complementar a palavra do Lauri e do Marcos Nogueira, da saúde, a secretaria da saúde não é fácil, para nenhum secretário é fácil, como secretária da saúde, obras, educação, isso é um serviço que não é qualquer um que consegue trabalhar nisso aí. E queria também dizer para o pessoal principalmente das obras, o pessoal pedindo isso, ou vão patrolar aquela rua, fazer aquele calçamento ou passar o rolo naquelas ruas, tanto faz, mas tenham um pouquinho de paciência, porque já temos poucos funcionários, a chuva as vezes também atrapalha bastante, tem dois dias de sol e aí chove de novo. Aí não adianta, a água corre pelo valo e aí patrolar, isso não adianta, que aquele barro vai dentro das ruas, depois tem que colocar brita em cima de novo, coisa aqui, coisa lá e quando se vê é dinheiro jogado fora. Na saúde acho que todos os dias trinta, quarenta pessoas vão nos carros para Porto Alegre, Parobé, Sapiranga. Hoje de manhã fui junto só até Novo Hamburgo, mas Porto Alegre acho que foram uns dezesseis, dezessete, para Novo Hamburgo foram quatro, cinco. Imaginem quantos foram para outros lugares. Então quanta despesa, quanto dinheiro vai para saúde. Então pessoal, tenham um pouco de paciência, porque não é fácil também. Secretária da educação parabéns pelo teu trabalho. Obrigado. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente, o Sr. Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando os Projetos de Lei do Executivo Municipal N°s 053 e 054/2025, bem como a Moção de Apelo N° 011/2025 para a comissão, suspendendo a sessão para aguardar pareceres aos mesmos. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente informou que a Moção de Apelo n° 011/2025 recebeu parecer dos membros da comissão, colocando a mesma em votação, sendo esta aprovada por unanimidade. Em seguida informou que os Projetos de Lei do Executivo Municipal N°s 053 e 054/2025 receberam ambos parecer favorável dos membros da comissão, colocando um a um em discussão. Ninguém querendo discutir nenhum dos Projetos, colocou um a um em votação, sendo desta forma os Projetos de Lei do Executivo Municipal N°s 053 e 054/2025 aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na ordem do dia, o Sr. Presidente passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente, em seu nome eu cumprimento a todos. Foi debatido hoje o assunto de cirurgias, catarata e problemas no posto de saúde. A gente sabe que sempre vão existir, mas como já havia comentado, eu e o colega Valmir conseguimos cinquenta mil reais do Deputado Federal, onde a gente conversou com a secretária para destinar então estes valores para os pequenos procedimentos, microcirurgias, que também tem uma fila imensa e, segundo a secretária, é possível zerar essa fila, isso também é importante. E a gente está em busca de mais verba e se possivelmente ainda zerar essa fila, os recursos restantes desses cinquenta mil poderiam talvez ser usados conforme a secretária necessitar, talvez em cirurgia de catarata ou outro procedimento que seja de uma fila maior no posto de saúde. É assim que a gente tem que trabalhar. E também, conversando um pouco com, já comentei isso por inúmeras vezes e continuo com o mesmo pensamento, nós temos muitos serviços bons sendo prestados, mas também temos muitos serviços que são prestados de uma maneira complicada, para não dizer terrível. Então já conversei semana passada, já passei algumas situações para o Prefeito e hoje aconteceu mais uma. Então tem serviços terceirizados que o pessoal responsável, engenharia, secretários, enfim, tem que acompanhar um pouco mais, para não causar tantos transtornos





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

posteriores ao município. Mas eu acho que cada setor da prefeitura tem gente capacitada, tem gente que entende dos assuntos, indeterminados que forem, indiferente dos assuntos que forem, então acho que é importante o diálogo e importante a gente trabalhar para zerar esse tipo de dificuldade com algumas empresas terceirizadas. Obrigado. **VEREADOR LAURI KAEFER:** Sr. Presidente. Da mesma forma que a gente se pronunciou, vocês sabem muito bem, Presidente e nobres colegas, da saúde hoje nós temos um problema muito grande e isso a cada dia vai piorar, a reclamação já está começando hoje e vai piorar muito mais, porque na verdade o nosso governador está querendo passar quase tudo para os municípios, isso está na nossa frente, está na vista. E eu faço o serviço da saúde, como os demais motoristas, meus colegas, e são sabedores disso também, porque antigamente gente levava quase um ônibus cheio, fazia duas viagens de manhã, hoje tem quatro, cinco. A remarcação, que a Sara desde que adoeceu, que ela ficou doente, ela não voltou mais na marcação e ela marcava o transporte. Hoje ela voltou de novo para a marcação, mas nada acontece, não tem mais vaga para nada. E a Kerlei também, então as duas estão trabalhando, mas tem poucas marcações. Imaginem, o Rio Grande do Sul tem quatrocentos e noventa e sete municípios e o governador quer repassar quase tudo para os municípios. Morro Reuter não tem hospital, Santa Maria do Herval a anos atrás, antes da emancipação Santa Maria do Herval tinha hospital, hoje tem só um posto de saúde, porque não tem condições de manter. O que o Morro tem são convênios com Sapiranga, Parobé, com Igrejinha, com Ivoti, com todos, com Portão e demais. Mas consegue resolver os problemas? E olha aqui Adriano, se tu tiver algum problema tu consegue pagar a cirurgia, te pergunto, Wanderlei, Valmir, pergunto os outros vereadores, tem condições? A minha esposa está esperando a mil e poucos dias para fazer uma cirurgia do rim. Ela foi encaminhada para a Restinga, eles passaram para um hospital de alta complexidade, foi encaminhada para Portão, mas menos condições. E qualquer problema que tiver, eu vou vender tudo e mandar fazer. Graças a Deus que não está dando problema. Se foi encaminhada para um hospital de alta complexidade, ela precisa de uma UTI e uma UTI, não estou falando besteira às pessoas que me escutam, mais ou menos dez, quinze mil uma UTI hoje por dia. Quem vai ter condições? Só as pessoas que tem muito poder. Não é um vereador que tem esse poder de pagar dez, quinze mil reais por dia. Então é isso que quero deixar bem claro para toda comunidade. As pessoas quando não conseguem isso de hoje para amanhã, a pessoa doente não é uma pessoa são, não é uma pessoa que diz estou feliz, eu estou doente e quero ajuda. E se a ajuda não vier ela está triste com todo mundo, com sua família, com o posto de saúde, tudo vira uma, não vou falar a palavra, mas tudo vira. Então as pessoas que trabalham na saúde, se põe uma papelama, como a gente vê as vezes, eu vejo quando vou lá falar com a Sara ou a Kerlei, eu vejo pilhas de papelama e elas dizem, olha aqui, nada sai. Aí, ah, isso já foi aprovado, certo, mas ainda não foi chamado. Isso as pessoas tem que entender, não é o posto de saúde. Eu só tiro o chapéu para as pessoas que trabalham na recepção, se lida com a saúde e com as pessoas que tem doença, porque se tu está doente, tu não está feliz, tu está ranzinza, tu quer ajuda e quem leva a culpa é o município. Mas quem são os culpados? Os poderes maiores, o presidente da república, os governadores. Eu quero agradecer em nome da nossa bancada ao Dirceu Franciscon, a gente teve uma reunião na assembleia legislativa, que o Franciscon e o Busato também estão passando a mesma verba, Wanderlei, estão passando quase trezentos mil para o posto de saúde, duzentos mil para essas coisas. Então os deputados estão cientes também, não é nós,





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

eles estão cientes do caos, que está difícil. Então só digo para as pessoas, calma, não critiquem tanto a saúde, nem o prefeito tem culpa, muito menos os funcionários que estão lá ligando todo dia, toda hora e não conseguem. Então estão denegrindo a imagem de certas pessoas e que eu não concordo, não consigo ver isso. As pessoas estão ficando doentes e não conseguem resolver teu problema e nem o meu, estão lá para resolver, mas não conseguem. De quem é a culpa, da prefeitura, do Ailton? Claro que não. O que o Lula prometeu, que ia terminar a fila. Claro, vi terminar a fila porque todo mundo vai para o cemitério. Eu quero agradecer também ao prefeito, essa semana fui no gabinete dele e ele gostou da minha fala também, que nós conversamos do fechamento dos buracos das ruas do interior. Olha aqui, um sucesso, todo mundo agradece e as ruas estão ficando boas, não precisa patrolar cada vez, só fecha os buracos e ficou bom. Obrigado. **VEREADORA JAQUELINE DIETER:** Boa noite Presidente, em seu nome cumprimento aos demais colegas, a todos que nos assistem e assessoria dessa casa. Também concordo contigo colega Lauri, porque quem está doente, quem tem dor quer atendimento logo, porque não está bem. Mas a gente também sabe da dificuldade que o sistema de saúde tem em relação ao atendimento. E isso não é só o público, o sistema privado também está ruim. Quem tem Unimed tem a mesma dificuldade de conseguir um especialista, de conseguir atendimentos. Então, realmente saúde do país está um problema, pública ou privada está um problema. Mas também andei conversando com o prefeito, semana passada, hoje de novo, e eu preciso ressaltar algo que está sendo feito, que vai ao encontro do caminhódromo também, a questão das árvores dos nossos passeios. E o prefeito me destacou que estão contratando uma empresa, contrataram já, e que estão fazendo podas planejadas. O que é poda planejada? É uma poda que tu consiga caminhas por baixo, que tu consiga abrir uma copa e tenha sombra no verão e que também não pega na rede de energia elétrica. Então eu acho que nós estamos num trabalho bem bonito. Descendo a minha rua de manhã, eu olho todas as manhãs como está bonita a nossa cidade e que sim, a gente precisa evoluir em muitas coisas, sim, precisamos continuar batalhando a questão da saúde, mas temos funcionários bons em todos os setores da prefeitura, temos pessoas que estão engajadas, que são comprometidas e que trabalham, mas que essas também sirvam de exemplo para aquelas que não conseguem vestir a camiseta. E como tu disseste muito bem, não está contente, procura outra coisa para fazer, a gente precisa de pessoas comprometidas em todos os setores, pessoas que atendam bem a comunidade, pessoas que deem explicações condizentes, coerentes e verdadeiras. Então, como representante da comunidade a gente precisa fiscalizar, cuidar e acompanhar. Obrigado. **VEREADOR ADRIANO ZIMMER:** Boa noite Presidente, nobres colegas, assessoria, pessoal que nos assiste aqui e em casa. Saúde, como todos sabem meu guri quebrou a perna faz umas duas semanas, por sorte o prefeito renovou o contrato do traumatologista, porque a Kerlei, desde esses dias, ele foi encaminhado do Hospital Geral para Campo Bom e até agora eles não marcaram a hora ainda. E por sorte ele não precisa de cirurgia, não precisa nada, o médico daqui, o traumato do posto olhou, sábado fui lá de novo, ele fez uma tala e só acompanhamento e eu não preciso nem sair do município de tão bom que está sendo o atendimento. O médico aqui fez a tala e só fazendo o acompanhamento de quinze em quinze dias eu preciso ir no posto. Eu acho que o ginecologista também foi contratado de novo agora. Então acho muito estranho ter gente reclamando, as vezes podem demorar algumas coisas, mas tem outros lugares que são bem piores. Eu estava no Hospital Geral com ele e eu liguei para o





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

Airton e a Sonia e disse, pelo amor de Deus me tirem daqui. Daí ela disse, não, já que vocês estão aí, dá uma segurada que vai dar tudo certo, aí fizemos tudo lá. Mas não está fácil. Outra coisa é o esporte no nosso município. Quero dar os parabéns para o Carlão, que no fim de semana começou o campeonato municipal de futebol de campo, até cubo mágico vai ter agora em agosto, uma competição que a prefeitura está apoiando, tudo que é esporte, jogos escolares na semana passada. Aí quero também convidar os colegas e a comunidade, amanhã de noite tem semi final do vôlei, todo mundo sabe que eu gosto, sexta tem a final misto e feminino. Tem dois projetos no Morro de vôlei e tem uma gurizada nova que está super bem no vôlei. Então se puderem, vamos prestigiar a gurizada e também os mais velhos que estão participando ainda. Obrigado. **VEREADOR MARCOS IDÉLCIO NOGUEIRA:** Só aproveitar também dizer que em agosto vai começar o futsal veterano e máster. Só vou falar rapidinho, o Kiko me convidou para jogar com ele no máster, mas também estamos fazendo um time de veteranos, que é de nascidos até oitenta e sete, então estão faltando uns três jogadores para completar meu time, então se tiver alguém apto é só me chamar no whatsapp e nas redes sociais para fechar o time. Vou jogar nas duas categorias devido a qualidade do meu futebol. Obrigado. **VEREADOR TIAGO KOLLING WERNER:** Sr. Presidente, nobres colegas, assessoria e público presente. Reiterar a fala do Vereador Adriano, que esse trabalho que vem sendo desenvolvido pelo desporto nos últimos anos acaba gerando esse fruto. Nós temos as escolinhas de vôlei que deram uma boa crescida, mas n'ós também, nós últimos anos, tivemos, vamos dizer, o nascimento de umas cinco escolinhas de futebol. Nós temos aqui nosso colega Valmir que puxa a frente na Picada São Paulo, nós temos o ginásio que é cedido para o pessoal do Vala Bola, tem o pé de ouro, tem o Alefer, tem muita gente que está puxando, tem escola só de preparação de goleiro também, que eu acho que é lá na Picada São Paulo. Então isso é reflexo de uma política pública que incentiva o particular a puxar um pouco mais. Então aqui a gente vê bem o reflexo. E o reflexo vai ser, principalmente quem acompanha um pouco mais o esporte, vai ser um lapso entre alguns praticantes de esporte, seja futebol, vôlei, que aconteciam, vamos dizer, a dez, quinze anos atrás, e nós vemos uma safra que praticamente não teve mais jogadores, não teve mais times, os times, principalmente de futebol, que são clássicos aqui na região, estão cada vez diminuindo mais por falta de praticantes. Mas a gente vê que tem uma nova safra, uma nova leva que talvez vai retomar e voltar a manter o esporte vivo. Então as vezes a gente não consegue ver o reflexo no dia, no ano, mas agora que esses projetos começam a andar mais, a estar um pouco mais evoluídos, a gente vê que logo ali na frente nós vamos ter bons frutos. Sobre a questão da saúde é retomar uma fala que as vezes, quando a secretária da saúde está aqui eu tento deixar mais clara, ninguém vai no posto para passear. Todo mundo que vai no posto de saúde, ou a pessoa está com um problema de saúde, ou está com um familiar com problema de saúde e quando estamos assim, ficamos com nosso emocional abalado e é normal. Só que, como o Vereador Lauri falou, se tem um exame que está demorando três meses, quem acaba levando a culpa é a moça que está lá na frente no posto atendendo. E eu sei que a população não quer desculpa, ela só quer resolver o problema dela ou do familiar. Mas descontar ali na pessoa que está na frente, ou achar que a culpa de não ter exame é da secretária da saúde, para quem conhece um pouco e sabe como funciona o sistema, vê que isso é uma falta de consideração. E como a Vereadora Jaque falou, é um compromisso com a verdade, em parte até de nós mesmos aqui vereadores, de num espaço aqui na sessão falar que tem uma fila imensa, mas que com





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

cinquenta mil reais vão ser resolvidos. Todo dinheiro é bem-vindo, agora não dá para desmerecer, amanhã até vou perguntar qual é a fila imensa que temos no posto de saúde. Então assim, nós também temos que ter esse compromisso com a verdade, se a gente pede para a população ter o compromisso de respeitar o funcionário que está ali na frente no posto, simplesmente fazendo o papel dele, que é marcar uma consulta, que é entregar um medicamento, fazer a triagem, nós também temos que dar o exemplo. Então parte desde aqui de dentro, para nós podermos cobrar tanto do executivo, mas também termos a população do nosso lado. E por último Presidente, eu sou servidor público, trabalho na área de planejamento, não aqui na prefeitura de Morro Reuter, mas é um caminho sem volta que as prefeitura, todas, hoje se utilizam cada vez mais das empresas terceirizadas e não porque elas obrigatoriamente prestam um serviço melhor, mas porque muitas vezes tu não tem como prestar esse serviço. Por exemplo, tu tem épocas do ano que tu precisa muito de determinado serviço e outras que tu quase não precisa, aí tu não vai contratar um funcionário, ou dez, porque depois ele vai ficar ocioso, ele não vai ter o que fazer. Aí tu contrata empresa terceirizada para atuar nesses períodos de maior demanda e tu paga eles conforme o serviço que prestarem. Logicamente, nós temos que ter atenção, nenhum empresa ou praticamente nenhuma está de boazinha no mercado, todo mundo quer o lucro máximo, e toda vez que ela prestar um serviço para prefeitura um servidor vai ser responsável por assinar um documento em que ela entregou determinado material, pode ser que ela se prontificou em entregar um litro de leite integral e quando chegou lá na escola viram que o leite é desnatado. Aí o que vai acontecer? A pessoa lá da ponta da linha vai acionar o fiscal do contrato e vai dizer, não entregaram o produto. O fiscal do contrato não vai abrir todas as latas de leite para ver se é integral ou desnatado. Então assim, faz parte do serviço, não é nenhuma surpresa. Se na nossa vida não prestarmos atenção ao que a gente está comprando, nós também vamos ser passados para trás. Se eu for no mercado e não conhecer nada de carne, pedir uma picanha e o cara me dá um coxão mole com gordura, eu vou pagar preço de picanha. E nada muda no serviço público, é a mesma coisa. Até eu chegar em casa e o cara dizer assim tu foi passado para trás. Aqui na prefeitura é a mesma coisa, as vezes vai chegar em quem trabalha no serviço, em quem trabalha com o material que foi comprado via licitação e vai ver que não era isso que estava no contrato. Mas nada impede de a prefeitura voltar atrás, acionar a empresa e cobrar o que ela pagou. Então assim, temos essa dificuldade, mas ela é normal, acontece tanto na nossa vida pública quanto na privada. Então não adianta a gente criar um bicho de sete cabeças, que ele não existe, ou existe, mas é tanto na vida pública, quanto na privada. Obrigado. **VEREADOR ANTENOR XAVIER WEBER:** Boa noite Sr. Presidente, demais colegas. Queria só complementar um pouco a fala do Adriano, que seria bom o pessoal assistir um pouco o jogo de vôlei, para trazer mais movimento para cá, que nós tínhamos os jogos escolares, semana passada e se viu como São José já tem um time meio formado e até ganharam, até dou meus parabéns para a Escola Tiradentes. Então acho que isso é muito legal, porque tem meninos que não gostam de jogar bola, gostam de jogar vôlei, então é um opção que eles tem. E também deixar os parabéns para o Carlão por incentivar as nossas crianças. Domingo tinha time de Morro Reuter que jogou em Dois Irmãos e até trouxeram um troféu. Meus parabéns de novo para a Goreti, sub nove de novo campeão. Eu sou muito grato por isso. Obrigado. **VEREADOR VALMIR ZIMMER:** Boa noite Presidente, nobres colegas, assessoria da casa, pessoal que nos assiste aqui e em casa. Quero agradecer a todos os colegas pela





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

assinatura da moção de apelo ao Dnit, que é de grande importância para nossa comunidade, que a lateral da BR tem lugares em que está boa, mas tem lugares que tem cada buraco grande, que está terrível. Cumprimentar a palavra do meu atleta Marcos. Outra coisa, o Tiago antes falou das escolinhas que nós temos e é uma coisa que já falei com o prefeito e com a secretária também, nós somos incentivadores do esporte, porque nós não somos professores, somos só incentivadores. Uma coisa que perguntei para eles foi a questão de conseguir fazer uma escola municipal. Nó vôlei já tem uma escolinha municipal, que a prefeitura ajuda também. Mas assim, nessas questões, que seja de futebol, basquete, indiferente o que for, na minha terra, de onde eu vim, já fazem vinte e cinco anos que moro aqui, mas lá sempre tinha a prefeitura cedendo espaço para essas escolinhas. Então, não é fácil, mas como ela falou, é o sonho dela também, da secretária da saúde, do esporte, é o sonho dela também, mas não é fácil de fazer. Mas se um ia nós conseguirmos juntar forças para fazer isso, seria interessante. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE LÍDER**, sendo neste momento cedido o espaço de Líder do União Brasil, pela Vereadora Jaqueline Dieter ao **VEREADOR LAURI KAEFER**: Sr. Presidente, eu falei com o Prefeito Municipal, eu como Presidente do SER São José, nós compramos os coletes no ano passado já da escolinha. Imaginem se a uns anos atrás, quando tinha veterano, primeiro quadro e segundo quadro, como era lindo e todo mundo tinha um lugar para ir em domingos. Isso era sagrado. Os caras quase nem comiam em casa, não iam no baile em sábados para jogar, estar fisicamente bem no outro dia. Olha, isso tinha muita gente que não ia, eu sim, porque eu era craque. Então só quero falar o que eu conversei com o prefeito municipal, que ele já investe, nossa prefeitura já investe no esporte, investem muito. O Carlão é um cara carinhos, espetacular, um cara que sabe o que faz, mas nós precisamos de verba. Eu tenho uma escolinha para entrar em campo, mas não tenho nem técnico e preciso pagar alguém. E como nós vamos pagar alguém se não temos dinheiro? Eu tenho certeza Valmir que tu está passando por isso, você está passando dificuldades para treinar. E como é que nós vamos incentivar a gurizada, como vamos incentivar, quem sabe com uma coca, mas temos que treinar eles, então sei lá como fazer. O guri vai lavar o seu colete? Ele precisa ser lavado, alguém tem que lavar, a diretoria. A diretoria tem dinheiro para manter? Com todas dificuldades que nós passamos em São José, papelama toda, tudo está difícil. E os gurus falam Caçamba tu está nos passando para trás. Nós estamos no mês sete, agora quase no fim e eu não consegui técnico ainda. E tudo custa dinheiro, quem vai se deslocar para vir? Então Valmir, tenho certeza que tu está passando pela mesma coisa, porque está tudo difícil. E poderia ter uma verba a mais, um pouco a mais, através da prefeitura. Então que se passe um projeto nessa casa legislativa, que todos os nove vão votar a favor do esporte. Tira um pouco daqui e dali, porque futebol é saúde, esporte é saúde. Então a gente tem que rever essa questão. Está sendo gasto bastante, eu não vejo o valor total que é gasto, mas podem gastar um pouquinho mais e vamos tirar eles dos telefones e botar dentro dos campos de futebol, vôlei, tudo que seja esporte. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço de Líder, o Sr. Presidente passou as suas **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Nobres colegas optei em ler o ofício no final da sessão, porque como todos devem estar acompanhando, nós estamos passando por um momento muito crítico a nível de democracia em nosso país, e nada mais justo do que esta casa solicitar a casa maior, que seja o congresso, seja o senado, para que lutem por nós para que não tenhamos um cenário de um futuro a nível de um país vizinho como a Venezuela. Então eu





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

vou ler o ofício nº 029/2025, que esta casa encaminha ao Presidente da Câmara dos Deputados e ao Presidente do Senado Federal. “À sua Excelência o Senhor, Presidente da Câmara dos Deputados / Presidente do Senado Federal, Brasília – DF Assunto: Solicitação de posicionamento frente às medidas do STF e do Governo Federal relacionadas à tributação de importações. Senhor Presidente, A Câmara Municipal de Morro Reuter, no uso de suas prerrogativas constitucionais e legais, vem, por meio deste, manifestar veemente preocupação com as recentes decisões oriundas do Supremo Tribunal Federal, em consonância com o Governo Federal, que visam implementar novas taxas e restrições sobre produtos importados dos Estados Unidos da América. Tais medidas, ao nosso ver, representam um grave retrocesso nas relações diplomáticas e comerciais com um de nossos principais parceiros econômicos, além de afetarem diretamente a competitividade das empresas localizadas na região do Vale do Sinos – polo industrial cuja economia está fortemente vinculada à importação de insumos e tecnologias norte-americanas. Cabe destacar que as consequências dessas ações ultrapassam a esfera política ou jurídica e atingem, de forma concreta, a população de nosso Município e de toda a região, com reflexos na geração de empregos, nos preços ao consumidor final, e na estabilidade de setores produtivos estratégicos para o desenvolvimento local. Diante disso, solicitamos que esta respeitável Casa Legislativa tome frente e promova, com a urgência que o caso requer, ações institucionais e políticas em defesa do equilíbrio entre os Poderes da República, da legalidade nas relações comerciais internacionais e da proteção ao interesse nacional e regional. Contamos com o firme posicionamento do Congresso Nacional em defesa do setor produtivo brasileiro e da preservação das relações diplomáticas que garantam prosperidade e estabilidade ao nosso país. Sem mais, renovamos protestos de elevada consideração e respeito.” Eu tomei esta iniciativa perante ao posicionamento que ocupo hoje, porque eu creio que os nobres colegas tenham acompanhado, o Rio Grande do Sul é um dos estados que tem superávit na importação e exportação de produtos americanos. Nós temos já sinalização de empresários do Vale dos Sinos, que caso seja feito o tarifaço no dia primeiro de agosto de dois mil e vinte e cinco, de desligarem as chaves das suas empresas e se direcionarem para outros lugares. Infelizmente nós temos um política retrógrada, nós temos um ego do presidente nacional buscando uma posição de autoritarismo, brigando com a maior economia do mundo, Estados Unidos está como a maior economia do mundo, China chega a ser dez vezes menor o PIB, e China já é muito maior do que nós. Então é inacreditável o que nós estamos vivendo, a postura do STF se intrometendo dentro do legislativo do nosso país, aonde eu creio que a maioria do nosso país não está acordada pra ver o que está acontecendo, porque hoje nós estamos aqui transmitindo uma sessão do legislativo de Morro Reuter, cidade pequena, pacata, de quase seis mil habitantes e hoje também saiu uma sentença, uma ordem do STF, aonde o ex-presidente desse país não pode fazer uma transmissão ao vivo. Eu gostaria que todos tivessem a ciência de que se uma empresa do Vale dos Sinos, que tem oitenta e cinco por cento da sua produção exportada para os Estados Unidos fecha as portas, são mais de dois mil empregos que vão deixar de existir a partir do mês de agosto. Nós estamos com dois mil, cento e cinquenta e quatro hectares plantados de manga plantados no nordeste, que os Estados Unidos já cortou os pedidos porque sabe que vai chegar depois do dia primeiro de agosto e esse pedido vem com cinquenta de taxa, se o nosso presidente quiser continuar medindo força e batendo força com a maior economia do mundo. Nós temos vinte containers de peixe voltando e que valem mais de





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

cinquenta e oito milhões de reais, para uma empresa do Paraná, porque os Estados Unidos cancelou o pedido. Nós temos empresas do Paraná dando férias do setor da proteína bovina, porque não tem mais como fechar o contrato porque os Estados Unidos não quer mais o produto com cinquenta por cento de taxaço. Então assim, o nosso reduto aqui é muito importante a nível de importação, o Rio Grande do Sul tem um superávit a nível de exportação, a gente exporta mais do que importa, e isso vai ser impactante também para nossa cidade, porque muitos dos moradores de Morro Reuter trabalham em empresas que não são daqui, mas trabalham para americanos. Nós temos moradores que trabalham para empresas alemãs que trabalham para americanos, nosso sapato que é produzido aqui para os Estados Unidos, o nosso aço, a nossa soja, a nossa proteína. E eu espero e faço esse pronunciamento hoje, encaminhando esse ofício, singelo digamos assim, para o congresso e o senado federal, com a esperança de que os nossos filhos, todos aqui nessa casa tem filhos, que os nossos filhos tenham um futuro de liberdade de expressão, porque o que está acontecendo nesse país é retirar a liberdade de expressão, independente de lado a ou b ter feito certo ou errado. Nós temos uma pessoa tomando decisões simplesmente autoritárias, decidindo por um país inteiro, por mais de quinhentos deputados, simplesmente no canetaço. Está sendo feita uma mobilização, a nível Brasil, para o dia três de agosto, e recebi contatos de deputados federais para que a gente vá as ruas, e faça um movimento para que a gente não seja calado e não vire um país simplesmente de ditadura. Nós temos espelhos aqui ao lado do nosso país, aonde países simplesmente não se desenvolveram e estão apagados do mundo. Então eu gostaria que cada vereador tivesse a ciência do momento que nós estamos vivendo, nós somos legisladores e os legisladores do nosso país foram calados, estão sendo calados. E se essa casa não tem a força de passar para a comunidade de Morro Reuter que entenda a gravidade da situação, aonde a gente não pode mais, simplesmente, falar o que pensa, expressar o que pensa. E quando digo expressar o que pensa, não é a nível de julgamento, e sim de fatos, o que será do nosso futuro, o que será das nossas crianças que hoje não tem consciência do que vai acontecer. Mas nós, como legisladores desse município, devemos ao menos nos juntar pelo lado do bem, pelo lado da, e não estou aqui sendo partidário, mas pelo lado do bem, pelo lado da família, pelo lado da conservação, porque, caso contrário, nós teremos um futuro drástico para os nossos filhos. A Taurus, que é de São Leopoldo, se encontrou junto ao governo do estado para dizer que se o tarifaço acontecer nós estamos fechando, e são quinze mil empregos, diretos e indiretos, que a partir de agosto não vão mais existir. Então já ultrapassou os limites da política. E aqui nós temos nove vereadores que tem sim os seus elos com deputados federais, e que devem sim ligar e cobrar ação. A maioria está em recesso e, inacreditavelmente, a maioria do congresso está em recesso, quando simplesmente uma pessoa com uma caneta decide pelo nosso país. Nós temos o dever, como legisladores, de ligar para os nossos deputados e fazer com que eles levem a bunda da cadeira, um jargão que foi usado aqui no estado, para que a gente consiga, ao menos, lutar pela nossa liberdade, caso contrário, talvez os nobres vereadores aqui, num futuro muito próximo, não poderão expressar as suas iniciativas, não poderão expressar os seus anseios, não poderão expressar a sua indignação com o governo federal. Nós estamos numa situação, como o Vereador Lauri falou, do governo estadual jogar cada vez mais a responsabilidade para o município, quicá a responsabilidade do governo federal que já não existe mais a muito tempo. E ainda mais com o Rio Grande do Sul que, por mídia traz números, posso dizer irrelevantes,



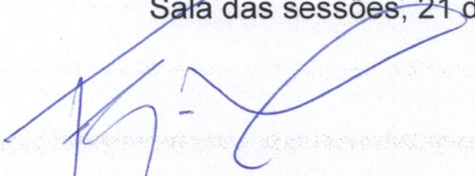


**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

porque não são verdadeiros, pós enchente, que disseram que destinaram bilhões para o nosso estado e nós estamos aí com pessoas ainda morando em abrigos. Então, caso contrário, nós como elo do povo, elo da comunidade, não conscientizarmos a nossa população da gravidade do momento que nós estamos vivendo, logo mais teremos um exemplo de Cuba, aonde o presidente atual foi lá e simplesmente dizimou o legislativo do país, de um dia para o outro. E não achem que isso não vai acontecer, porque o desenho que está sendo feito, está sendo muito bem pensado por muito tempo. Então eu espero que os nobres colegas conscientizem os seus eleitores, conscientizem as suas famílias, para que a gente busque ao menos ter liberdade de expressão. Que nós possamos seguir livres, termos o direito de ir e vir, porque a reforma tributária de dois mil e vinte e seis vai impactar diretamente o nosso município, porque todo imposto recolhido será para onde o produto irá. Nós vamos viver do que no município de Morro Reuter? De Serviço? A conta não fecha gente, a conta não vai fechar, num país aonde uma mulher é condenada a dezessete anos de cadeia por passar um batom numa estátua, mãe de família. Pode ter errado. Ok, errou, não devia ter feito aquilo, mas a justiça não está equilibrada e isso está muito próximo da nossa realidade, nós não podemos negligenciar o momento que estamos vivendo e nós devemos juntar forças, sim, com as nossas forças políticas a nível de Brasília, para que terminem com o recesso e tomem uma atitude, caso contrário esse país não terá mais solução. E, não tendo mais nada a tratar, encerro a presente sessão e convoco os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária, a se realizar no dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e cinco, no horário regimental.

Sala das sessões, 21 de julho de 2025.

  
TIAGO KOLLING WERNER  
SECRETÁRIO

  
DANIEL THEISEN  
PRESIDENTE